

BOLETIM FILATÉLICO

Publicação do Clube Filatélico Brusquense – ANO 10 – Nº 56 JUL – AGO 2024



200
ANOS

da imigração
alemã no Brasil
1824 - 2024



BOLETIM FILATÉLICO

ANO 10 – Nº 56
JUL - AGO 2024

Clube Filatélico Brusquense

Fundado em 21 de julho de 1935

Declarado de utilidade pública pela Lei
Municipal nº 551 de 29.09.1973

Caixa Postal 212
88.353-970 Brusque - Santa Catarina

email: jorgekrieger@uol.com.br

celular/whatsapp: (47) 9.9969-1516

NESTA EDIÇÃO

- 2 - 200 anos da imigração alemã no Brasil
- 6 - Clube Filatélico Brusquense lança selos em homenagem ao bicentenário da imigração alemã no Brasil
- 13 - Lançamento filatélico repercute na Alemanha
- 14 - 10 anos do BOLETIM FILATÉLICO Biblioteca Olho de Boi
- 15 - Dos leitores para a redação
- 16 - 150 anos da imigração italiana em Santa Catarina
- 17 - Evento literário AGO do CFB
- 18 - Exposição na Alemanha homenageia o Brasil
- 19 - America's First
- 20 - Selo postal comemora os 200 anos da presença luterana no Brasil
- 21 - Nova diretoria do CFNPC
- 22 - Colecionadores se reúnem em Timbó
- 23 - Exposição de carros em miniatura
- 24 - Memória Postal de Santa Catarina
- 25 - Emissões postais da ECT

CAPA – Veleiro simbolizando o Argus

MENSAGEM DO EDITOR

Prezados Leitores

O bicentenário da imigração alemã no Brasil recebeu inúmeras homenagens, no Brasil e no exterior, lembrando o feito dessa corrente migratória que contribuiu para a formação do nosso país.

É uma história repleta de exemplos de coragem e tenacidade, por isso mesmo digna das homenagens.

O Clube Filatélico Brusquense, associando-se à efeméride lançou no dia 25 de julho de 2024 dois selos postais personalizados, emitidos pelos Correios do Brasil, data em que se comemora oficialmente a chegada dos primeiros imigrantes a São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, e o início da imigração alemã no Brasil.

Esperamos que esta edição seja do agrado dos leitores, e que possa contribuir para ampliar os conhecimentos sobre a história dos nossos antepassados.

Uma boa leitura!

Brusque, 25 de julho de 2024

200 anos da imigração
alemã no Brasil

164 anos da imigração alemã em
Brusque e fundação da cidade

*Jorge Paulo
Krieger Filho*

200 anos da imigração alemã no Brasil

Rosemari Glatz*



Correntes migratórias
imigração alemã
Emissão: 03.05.1974
Correios do Brasil

Em 2024 o Brasil comemora os 200 anos da imigração alemã no Brasil. O ponto alto, principalmente no Rio Grande do Sul, será o dia 25 de julho, pois, nesta data, em 1824, chegavam à atual cidade de São Leopoldo os primeiros imigrantes de língua alemã. A partir desta data, o Rio Grande do Sul e o Brasil receberam milhares de imigrante de língua alemã. Em Santa Catarina, eles chegaram quatro anos depois, no final do ano de 1828. É importante ressaltar, aqui, que estamos falando de imigrantes que chegaram dentro de uma política específica, dirigida para a captação de famílias formadas principalmente por agricultores.



Primeira geração de imigrantes alemães no Brasil
Fonte: livro “Kurs Südamerika” 1996, Alemanha

(*) Rosemari Glatz é reitora do Centro Universitário de Brusque – UNIFEBE e historiadora com vários livros publicados

Antes de 1824, o Brasil já havia recebido outros imigrantes de língua alemã, que em sua maioria se fixou nos centros urbanos, incluindo a “colônia do Rio de Janeiro”. Ou seja, quando se trata de imigração alemã em metrópoles como São Paulo e Rio de Janeiro, é necessário abordar fenômenos distintos dos que ocorreram com os núcleos coloniais alemães no Sul do país. E aqui vamos nos deter apenas especificamente nos imigrantes de língua alemã que foram para os estados do Sul, cujo bicentenário de chegada é festejado neste ano.

Importante ressaltar que a Alemanha só se tornou o país que conhecemos hoje, com suas fronteiras mais ou menos definidas, em 1871, ano em que o Chanceler de Ferro, Otto von Bismarck, conseguiu reunir, sob a mesma Coroa - a de Guilherme I da Prússia - os muitos países de língua comum, com exceção da Áustria, a poderosa rival da Prússia.



Guilherme I, rei da Prússia, é proclamado imperador alemão em Paris, em 18 de janeiro de 1871, na Sala dos Espelhos do Palácio de Versalhes

Fonte: wikipédia

Mas o que seria a língua comum? Segundo uma expressão bastante usada, “língua comum” é a definição de uma “nação que não tinha Estado”. Não existia, antes de 1871, um Estado alemão baseado em uma Constituição. Tampouco havia o conceito político-jurídico de cidadania. Alguns historiadores e escritores, inclusive, se referem a divisão territorial alemã como uma verdadeira “colcha de retalho de muitas cores”. Isso porque não havia, antes de 1871, uma cidade ou região na qual se pudesse dizer: “Esta é a Alemanha”.

Marina Michahelles, no artigo a “Colônia Alemã do Rio de Janeiro pelas Lentes do Clube Germânia”, disse que, no período anterior à unificação alemã, o principal referencial para alguém ser considerado alemão era a língua. Assim, eram considerados “alemães” – em função do uso da língua -, os austríacos, os teuto-russos, os suábios do Danúbio, os hannoverianos, a gente de Hansa (de Hamburgo, Bremen e Lübeck), entre outros. Sob este critério, também os franceses, holandeses e ingleses que falavam alemão eram “alemães”. Isso porquê até o ano de 1871 não existia qualquer correspondência entre nação alemã e Estado. A nação era pensada como categoria desterritorializada, dada pela cultura e pela língua.

O escritor Rodrigo Trespach, no seu livro intitulado “1824” (2019), afirma que, embora “o termo ‘Alemanha’ apareça em muitas cartas de colonos e soldados, o alemão que chegou ao Brasil no início do século XIX tem pouco a ver com aquele alemão que chegou por aqui após a década de 1870, quando a identidade política e o senso comum do Estado-Nação já estavam estabelecidos. Antes disso, segundo Frederick Schulz, citado por Trespach (2019) o imigrante alemão seria um “personagem fictício”, uma vez que debaixo desse rótulo havia uma grande variedade de origens, identidades e culturas.



Cartaz publicitário da empresa de navegação
Hamburg Süd-Amerik D.G.
Fonte: livro “Kurs Südamerika” 1996, Alemanha

Em Santa Catarina, a primeira colônia alemã surgiu em 1º de março de 1829, com o estabelecimento da Colônia de São Pedro de Alcântara. Ela foi fundada com imigrantes de língua alemã que saíram da Europa para o Rio de Janeiro e que chegaram em solo catarinense em novembro de 1828, num total de 359 pessoas. Muitas destas famílias, mais tarde, migraram para Itajaí e Brusque, a exemplo da família de *Pedro José Werner*, e da família de *Lauro Muller*, primeiro Governador republicano de Santa Catarina.

Cidades de Santa Catarina fundadas por imigrantes alemães



1829 – São Pedro de Alcântara



1850 – Blumenau



1851 – Joinville



1860 – Brusque



1869 – Timbó

**Clube Filatélico Brusquense
rumo aos 90 anos
1935 – 21 de julho - 2025**

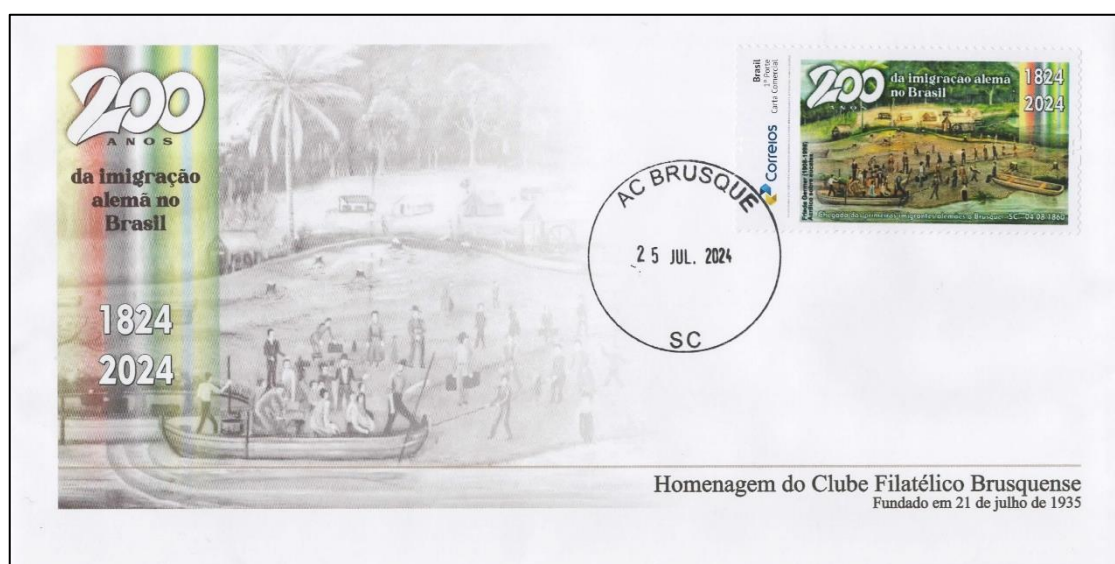
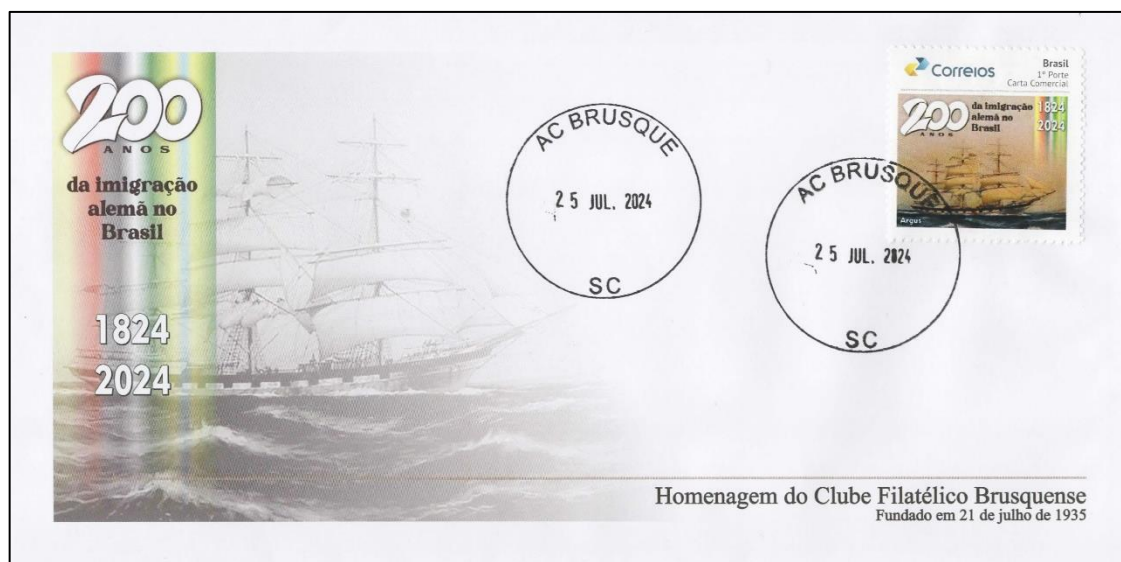


Clube Filatélico Brusquense lança selos em homenagem ao bicentenário da imigração alemã no Brasil

No dia 25 de julho de 2024 o Clube Filatélico Brusquense lançou dois selos comemorativos personalizados emitidos pelos Correios do Brasil em homenagem ao bicentenário da imigração alemã no Brasil. O evento ocorreu no Museu Casa de Brusque, local onde acham-se guardados preciosos documentos dos primórdios da colonização alemã em Brusque e região. A solenidade teve início às 10 horas e contou com a presença de autoridades, filatelistas, historiadores, Empresa Brasileira dos Correios e Telégrafos, imprensa e grande público.

Dentre as autoridades compareceram o Prefeito Municipal de Brusque, senhor André Vechi, a Cônsul Honorária da República Federal da Alemanha em Blumenau, senhora Susanne Klems Adam, a Superintendente da Empresa Brasileira dos Correios e Telégrafos em Santa Catarina, senhora Elisiane Laurindo, a Agente Consular da Itália para Blumenau e região, senhora Norma Maria da Rui, o Prefeito Municipal de Guabiruba, senhor Valmir Zirke, o Subtenente Odair José Dalla Costa, Chefe de Instrução do Tiro de Guerra 05-005 com sede em Brusque.

A primeira obliteração das peças filatélicas, sobre envelopes temáticos, foi realizada pelo Prefeito Municipal de Brusque, senhor André Vechi. Em seguida também fizeram a obliteração das estampilhas a Cônsul Honorária da República Federal da Alemanha em Blumenau, senhora Susanne Klems Adam; a Superintendente da Empresa Brasileira dos Correios e Telégrafos em Santa Catarina, senhora Elisiane Laurindo; o presidente da Sociedade Amigos de Brusque, senhor Rafael João Scharf; as representantes da família de Frieda Germer, senhoras Edla e Eva Germer; a Reitora do Centro Universitário de Brusque – UNIFEBE, Professora Rosemari Glatz; o Presidente do Clube Filatélico Maçônico do Brasil, Dr. Renato Mauro Schramm; o Presidente do Clube Filatélico Brusquense, senhor Jorge Paulo Krieger Filho, acompanhado por Associados do clube.



Na ocasião foram executados os hinos nacionais do Brasil e da Alemanha pelo violonista catarinense Rodrigo Erbs.

A vinda de alemães ao Brasil teve o apoio da Imperatriz D. Leopoldina, que era da poderosa dinastia dos Habsburg; o primeiro núcleo colonial foi a Colônia Leopoldina, instalada em 1818 na Bahia. Posteriormente, em 13 de janeiro de 1824, com o incentivo do imperador D. Pedro I e da imperatriz, chegam ao Brasil a bordo do veleiro Argus, 284 imigrantes alemães, sendo 150 soldados e 134 colonos que são encaminhados para a Colônia de Nova Friburgo, RJ, onde chegaram em maio do mesmo ano.

Em 25 de julho de 1824, vários desses imigrantes transmigram e se instalam em São Leopoldo, RS, ficando consignada essa data, que também é a da fundação da cidade, como o marco oficial da colonização alemã no Brasil que passou a receber, de forma contínua, novos fluxos de “colonos” oriundos da Alemanha.

Este evento filatélico contou com o apoio cultural do Centro Universitário de Brusque – UNIFEBE, Museu Casa de Brusque e Instituto Aldo Krieger, bem como dos Correios do Brasil através da agência de Brusque, na pessoa do gerente, senhor Gilson Rodrigues dos Santos, aos quais fica consignado o nosso agradecimento.

SOBRE OS SELOS:

Veleiro Argus – O selo ora lançado representa o veleiro Argus, de bandeira holandesa, que partiu do porto de Amsterdam em 27 de julho de 1823, chegando ao Rio de Janeiro no dia 13 de janeiro de 1824 com os primeiros colonos da imigração oficial alemã no Brasil.



Segundo anotações do pastor Friedrich Sauerbronn, um dos passageiros, a viagem foi cheia de turbulências (avaria do mastro, tempestades, ventos desfavoráveis), inclusive uma abordagem por piratas africanos nas ilhas Canárias, cujo capitão, depois de constatar que o “navio era um pobre transporte de colonos”, ofereceu-lhes mantimentos e mandou seguir viagem.

Chegada dos primeiros imigrantes a Brusque – Em 04 de agosto de 1860 os primeiros imigrantes alemães chegam a Brusque liderados pelo barão Maximilian von Schneeberg. A imagem do selo é reprodução do quadro pintado por Frieda Germer (1908-1998) em acrílico sobre Eucatex, representando o desembarque daqueles imigrantes.

A obra, que pertence ao acervo da Sociedade Esportiva Bandeirante, foi selecionada para integrar o presente lançamento filatélico como homenagem à talentosa artista e à cidade de Brusque, que em 2024 completa 164 anos de fundação.



Este evento filatélico, por sua importância histórico-cultural, ficará para sempre registrado nos anais do Clube Filatélico Brusquense e da cidade de Brusque como homenagem aos nossos antepassados que deixaram sua Pátria Mãe para cruzar o Oceano Atlântico e iniciar uma nova vida além-mar, onde lançaram os pilares de prósperas cidades que hoje são orgulho do Brasil.

Galeria de Fotos



esq/dir: Superintendente da ECT/SC, Elisiane Laurindo; Gerente da Agência dos Correios de Brusque, Gilson Rodrigues dos Santos; Prefeito Municipal de Brusque, André Vechi; Presidente do CFB, Jorge Paulo Krieger Filho

COLECIONAR EDUCA E INSTRUI

Galeria de Fotos



Susanne Klems Adam



Elisiane Laurindo



Rafael João Scharff



Eva e Edla Germer



Rosemari Glatz



Dr. Renato Mauro Schramm

Galeria de Fotos



Associados do Clube Filatélico Brusquense



Celso Deucher, mestre de cerimônia



Vista do público

Galeria de Fotos



Superintendente da ECT/SC Sra. Elisiane Laurindo recebe o Relatório das Atividades de 2023 do Clube Filatélico Brusquense



Esq/dir: Jorge Bianchini, Nilo Sérgio Krieger, Susanne Klems Adam, Cônsul Honorária da República Federal da Alemanha em Blumenau e Jorge Paulo Krieger Filho

Esq/dir: Filatelistas
Dr. Renato Mauro
Schramm, Arno
Martin, Wieland
Lickfeld e Peter
Johann Bürger



Lançamento filatélico repercute na Alemanha

O lançamento pelo Clube Filatélico Brusquense de dois selos personalizados em homenagem aos 200 anos da imigração alemã no Brasil, além da divulgação na imprensa catarinense (jornal O Município, rádios Araguaia, Diplomata e Cidade, canal de TV da Unifebe e canal NDTV Record Itajaí), também foi notícia na Alemanha através da BSG (Badisch-Südbrasilianische Gesellschaft), como como podemos ler no texto original:

„Zwei personalisierte Briefmarken wurden im Museum Casa de Brusque, Santa Catarina - Brasilien, abgestempelt, um die 200 Jahre deutsche Einwanderung nach Brasilien und die 164 Jahre Stadt Brusque zu feiern. Das Ereignis würdigte auch die bildende Künstlerin Frieda Germer. Die Briefmarken der brasilianischen Post zeigen den Segler Argus und die Ankunft der Einwanderer in Brusque.

Der Präsident des Philatelistenclubs von Brusque, Jorge Paulo Krieger Filho, erklärte, dass die Argus 1823 von Amsterdam auslief und 1824 in Rio de Janeiro ankam.

Anlässlich war auch der Präsident des Associação Catarinense de Intercâmbio e Cultura (ACIC), Valdir Riffel, anwesend. Er überreichte ein Andenken ebenfalls in Anlehnung an die 200 Jahre der Einwanderung.

Wir von der BSG freuen uns, diesen Moment auch in unseren sozialen Netzwerken zu begleiten und zu dokumentieren. Auch ist es schön zu sehen, dass dieses Ereignis so für die Zukunft festgehalten wird.“



Valdir Riffel, presidente da Associação Catarinense de Intercâmbio e Cultura (ACIC) parceira da BSG

10 anos do BOLETIM FILATÉLICO

Por ocasião do 10º ano de publicação do BOLETIM FILATÉLICO, ocorrido com a edição nº 55, maio/junho de 2024, recebemos e agradecemos as mensagens de felicitações enviadas por nossos leitores:

- Muito obrigado, pelo envio e os meus parabéns pela continuidade desta excelente edição – **José Pereira - Associação de Filatelia e Colecionismo do Vale do Neiva, BARROSELAS - Portugal**
- Mais uma maravilhosa edição do Boletim Filatélico, que mostra as belezas que são produzidas pelos filatelistas – **Adauto Celso Sambaquy, Balneário Camboriú – SC**
- Que não esmoreça essa significativa vontade de tão bem informar e instruir o universo filatelista através do vosso BOLETIM FILATÉLICO – **Ronaldo Julio Kress – Pará**
- É uma renovada satisfação receber mais um número do seu cada vez melhor Boletim Filatélico. Efusivos cumprimentos por mais esta edição! **Luiz Reginaldo F. Curado – Goiânia, Goiás**
- Como sempre, impecável. Uma aula de história – **Hermes Morsch – Brusque, SC**
- Muito obrigado pelo boletim, está excelente – **Reinaldo Basile Jr. – São Paulo, SP**
- Uma vez mais parabéns por seu trabalho e deste maravilhoso time que lidera – **Reinaldo Macedo – São Paulo, SP**
- Parabéns pela divulgação do nosso Encontro e pela edição fantástica do Boletim Filatélico – **Waldemar Gebauer, Presidente da Associação Filatélica e Numismática Timboense – AFINUTI – Timbó, SC**
- Agradeço e parabenizo por mais uma edição do Boletim Filatélico! – **Rosemari Glatz – Reitora da UNIFEBE – Brusque, SC**
- Parabéns ao Clube Filatélico Brusquense, em nome de seu Presidente Jorge Paulo Krieger Filho, pelos 10 anos do Boletim Filatélico, uma publicação de excelência da filatelia brasileira - **Paulo Ananias Silva - Presidente da FILABRAS**

Biblioteca OLHO DE BOI - Clube Filatélico Brusquense

Publicações recebidas:

- Boletim Informativo nº 241 (Jan/Dez 2022) – Sociedade Philatelica Paulista
- Boletim Informativo nº 242 (Jan/Dez 2023) – Sociedade Philatelica Paulista
- Filatelia Lusitana nº 47 – Abril de 2024 – Federação Portuguesa de Filatelia
- Boletim Informativo Nº 81 – Março de 2024 – Associação Filatélica e Numismática de Santa Catarina
- Boletim da Sociedade Numismática Brasileira – Semestral 2024 – nº 85
- Filacap nº 213 - 2024

Dos Leitores para a Redação

A propósito do artigo **Operação Bernhard – o maior programa de falsificações da história**, publicado na edição nº 54, março/abril de 2024 do BOLETIM FILATÉLICO, o nosso leitor Adauto Celso Sambaquy, de Balneário Camboriú, enviou foto tirada em março de 1994 quando ele e sua filha Virginia, em visita ao Campo de Concentração de Dachau, conversaram com MARTIN ZAIDENSTADT, que contou os horrores vivenciados por ele naquele campo durante a Segunda Guerra Mundial e onde recebeu o número 85221; seus Irmãos morreram ali. Agradecemos ao Adauto Celso Sambaquy por compartilhar sua história.



Adauto Celso Sambaquy (de costas) e a filha Virginia em visita ao campo de concentração de Dachau (Alemanha) em março de 1994.



O associado mais jovem do Clube Filatélico Brusquense, Pedro Wegner Wolf, esteve com familiares na cidade de São Paulo no dia 8 de junho quando visitou a tradicional Feira do Largo de São Bento, onde adquiriu vários selos para a sua coleção. Agradecemos a foto enviada e parabenizamos o novel filatelista pelo interesse demonstrado.



Notícias

150 anos da imigração italiana em Santa Catarina

Em junho de 2025 se comemora o sesquicentenário da grande imigração italiana em Santa Catarina. Para registrar a data, o Comitê Organizador PR/SC, com o apoio do Clube Filatélico Brusquense, está programando o lançamento de um selo personalizado. No dia 4 de maio os senhores Márcio Fumagalli, representando a CO PR/SC, e Jorge Paulo Krieger Filho, presidente do Clube Filatélico Brusquense, realizaram a primeira reunião entre as duas entidades para as tratativas iniciais para a realização do evento.



Marcio Fumagalli (esq) e Jorge P. Krieger Fº

Solidariedade ao Rio Grande do Sul



Entrega dos donativos -
esq/dir: Otto Hermann Grimm, diretor do Colégio CCRenau; Gilson Rodrigues dos Santos, gerente da Agência dos Correios de Brusque e Nathan Krieger, professor do Colégio CCRenau e membro do Clube Filatélico Brusquense.

Solidarizando-se ao povo gaúcho, atingido pelas enchentes que tomaram praticamente todo o Rio Grande do Sul em abril e maio, o Colégio Cônsul Carlos Renau entregou no dia 24 de maio, na Agência dos Correios de Brusque, mais de 4.000 itens de vestuário e higiene arrecadados por equipes da Gincana Cônsul. Todos os donativos foram enviados para o Colégio CEAT de Lajeado da Rede Sinodal, parceiro do Colégio Cônsul Carlos Renau, para redistribuição às famílias afetadas. Parte das doações também foi destinada ao trabalho social e diaconal da OASE Damas de Caridade da Paróquia Luterana Bom Pastor, que repassou os itens para famílias carentes da cidade de Brusque.

Notícias

Evento literário

A diretoria do Clube Filatélico Brusquense prestigiou o lançamento do livro “Memórias Brasileiras da II Guerra Mundial”, do autor paranaense, atualmente residindo em Santa Catarina, Jomar Silveira Giotri. O evento ocorreu no dia 25 de maio último no espaço cultural da Livraria Graf, em Brusque.

A Segunda Guerra Mundial é tema de várias coleções filatélicas e tem merecido diversas publicações no BOLETIM FILATÉLICO, abordando o assunto do ponto de vista histórico.



O autor Jomar Silveira Giotri (sentado) com Jorge Paulo Krieger Filho, Nilo Sérgio Krieger e Carmelo Krieger, da esq/dir.

AGO do Clube Filatélico Brusquense



Reunidos em Assembleia Geral Ordinária no dia 22 de julho do corrente ano, os Associados do Clube Filatélico Brusquense aprovaram por unanimidade as Demonstrações Financeiras, o Relatório de Atividades e o Parecer do Conselho Fiscal, tudo referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. A receita bruta somou R\$ 7.108,80 e as despesas totalizaram R\$ 6.388,97; o saldo em caixa em 31 de dezembro é de R\$ 871,07.

Por proposição do associado Rafael João Scharf foi aprovado um voto de louvor à Administração pelo excelente desempenho e atividades desenvolvidas no ano de 2023.

Internacional (1)

Exposição na Alemanha homenageia O Brasil

Haldensleben, cidade da Alemanha situada no estado da Saxônia-Anhalt, promoveu no período de 27 a 30 de junho a “Exposição Internacional de Selos Alemanha-Brasil 2024”, ou De-Bra2024.

Organizada por *Briefmarkenfreunden von Haldensleben und Umgebung e.V.* (Associação dos Amigos do Selo de Haldensleben e arredores), a exposição teve caráter competitivo e o motivo principal do evento foi o aniversário dos 200 anos da imigração alemã no Brasil.

Com o apoio da FEBRAF – Federação Brasileira de Filatelia, colecionadores brasileiros participaram da exposição obtendo excelentes pontuações e premiações. O filatelista Dr. Rogério A. Dedivitis, presidente da FEBRAF, foi o comissário brasileiro e integrou o corpo de jurados.

Na ocasião, foram lançadas duas emissões filatélicas personalizadas, um bloco e um selo, pelo Correio alemão (Deutsche Post) e Correios do Brasil, respectivamente.



Acima: vista geral da exposição DeBra2024 realizada no Centro Cultural de Haldensleben
Imagem: Febráf



Acima a direita e ao lado:
selo e bloco personalizados
lançados na exposição
Imagens: Boletins
Informativos DeBra2024

Internacional (2)

America's First

Em 4 de abril de 2024 o Correio da Alemanha (Deutsche Post), prestou mais uma homenagem à filatelia brasileira com a emissão de um selo de 85 centavos de euro estampando um raro envelope, postado em 22 de agosto de 1843 no Rio de Janeiro com destino a Santos, com os três selos "Olhos-de-Boi". A peça, que há alguns anos foi leiloadada na Suíça, é a única conhecida no mundo, por isso muito rara.



Um bloco também foi emitido com detalhes do envelope e o seu trajeto. O Brasil foi o segundo país do Mundo (e o primeiro das Américas) a emitir selos postais, em 1º de agosto de 1843.



O PRIMEIRO DAS AMÉRICAS - Em 22 de agosto de 1843, a carta iniciou sua viagem no veleiro S. Sebastião, do Rio de Janeiro para Santos. Foi franqueada com todos os valores disponíveis dos selos chamados de "Olhos-de-Boi" por causa de sua aparência. A carta é o único exemplo sobrevivente com esta combinação de selos, diz o texto. Coleção: JPKF

SELO POSTAL COMEMORA OS 200 ANOS DA PRESENÇA LUTERANA NO BRASIL

No dia 7 de julho de 2024, foi lançado em Brusque, SC, o selo postal personalizado em comemoração dos 200 anos da presença luterana no Brasil. O evento fez parte da programação organizada pelo Sínodo Vale do Itajaí da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil alusivo ao Dia Sinodal da Igreja.

Mais de 2.000 pessoas, representando diversas comunidades luteranas, estiveram presentes no pavilhão da Fenarreco, além de autoridades municipais e da Superintendente dos Correios em Santa Catarina, senhora Elisiane Laurindo.

O Clube Filatélico Brusquense também participou como convidado para obliteração da peça filatélica que foi realizada por Jorge Paulo Krieger Filho e Nilo Sérgio Krieger, presidente e Diretor de Trocas, respectivamente. As demais obliterações foram aplicadas pelos senhores Odair Braun, pastor 1º vice-presidente da IECLB, Alan Schulz, pastor Sinodal e Otto Hermann Grimm, diretor do Colégio Cônsul Carlos Renaux.

Foi um evento muito significativo, bem organizado, que serviu almoço para o público presente na mais perfeita ordem. O CFB agradece a IECLB pelo convite, em especial ao senhor Tobias Mathies, da equipe organizadora.



Esq/dir: Nilo Sérgio Krieger, Jorge Paulo Krieger Filho, Pastor Odair Braun, Elisiane Laurindo, superintendente da ECT/SC, Pastor Alan Schulz e Otto Hermann Grimm.



Clubes

Nova diretoria do Clube Filatélico e Numismático de Poços de Caldas

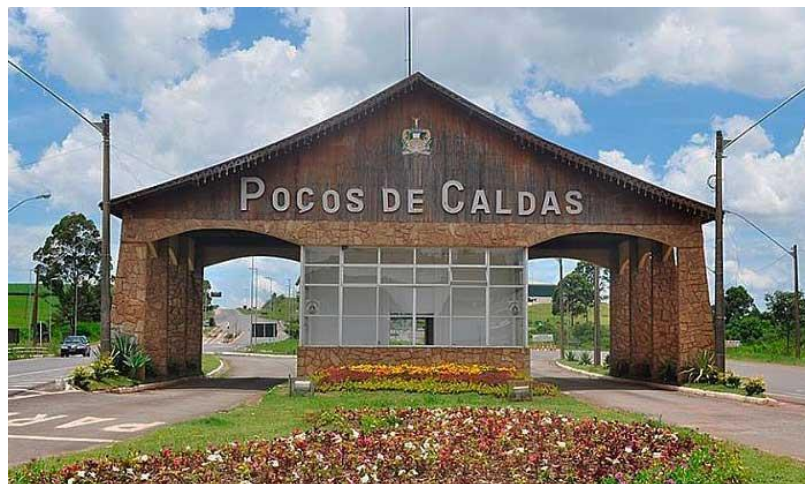


O tradicional Clube Filatélico e Numismático de Poços de Caldas, Minas Gerais, comunicou a posse da nova diretoria ocorrida no dia 29 de maio, data em que completou 14 anos de atividades. Os novos dirigentes são: **Presidente:** Ednan Dias Neto; **Vice Presidente:** Antônio Carlos Magalhães

1º Secretário: Francisco Braido; **2º Secretário:** Rafael de Souza Cagnani; **1º Tesoureiro:** William Rayel; **2º Tesoureiro:** Edvaldo Allan Resende Araújo; **Conselho Fiscal:** Vanius Medina, Antônio Carlos Medina, Abel Barzagli, Hugo Pontes, Paulo Sérgio de Carvalho e José Santiago S. Prézia Filho.

Ao comentar sobre a efeméride, assim se manifestou o presidente Ednan Dias Neto: ***“O CFNPC tem sido um ponto de encontro para os apaixonados por cédulas, selos e moedas, promovendo o amor pelo colecionismo e enriquecendo nosso entendimento histórico e cultural”.***

O Clube Filatélico Brusquense parabeniza os eleitos com votos de muito sucesso na continuidade dos trabalhos do Clube. Ao ex-presidente Francisco Braido e sua equipe, o nosso reconhecimento e aplausos pelo excelente trabalho realizado em prol da filatelia mineira e do Brasil.



Colecionadores se reúnem em Timbó

Sob o patrocínio da Associação Filatélica e Numismática Timboense – AFINUTI, realizou-se nos dias 22 e 23 de junho o tradicional Encontro de Colecionadores de Timbó, tendo como local o Timbó Park Hotel. Mais de 450 pessoas visitaram o local onde puderam adquirir e trocar selos, moedas, cartões-postais, dentre outros itens, com colecionadores de Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. Na ocasião foi lançado o livro LAURO MULLER, de autoria do filatelista Renato Mauro Schramm.

O evento foi um enorme sucesso, coordenado pelo presidente da AFINUTI, Waldemar Gebauer, à quem registramos os maiores elogios.

O Clube Filatélico Brusquense esteve presente com uma comitiva composta por seis membros do seu quadro de associados.



Acima, da esq/dir: Jorge Paulo Krieger Filho, Pedro Wegner Wolf, Jorge Bianchini, Nilo Sérgio Krieger, Rafael João Scharf e Gaspar Ali Severino (na frente), membros do Clube Filatélico Brusquense.

Ao lado: Renato Mauro Schramm, ladeado pelo presidente da Câmara Municipal de Timbó, vereador Edson Bona (esquerda) e Waldemar Gebauer, presidente da AFINUTI, no lançamento do livro LAURO MULLER



Colecionismo

Exposição de carros em miniatura

Filatelista e colecionador de carros em miniatura, Jorge Bianchini, sócio do Clube Filatélico Brusquense, expôs seus preciosos carrinhos no dia 5 de maio durante as comemorações dos 90 anos do Clube Esportivo Guarani, em Brusque, Sta. Catarina.

Com centenas de visitantes, tanto os jovens quanto os adultos se mostraram encantados com as dezenas de réplicas de veículos clássicos e famosos de várias marcas. Parabéns ao expositor.



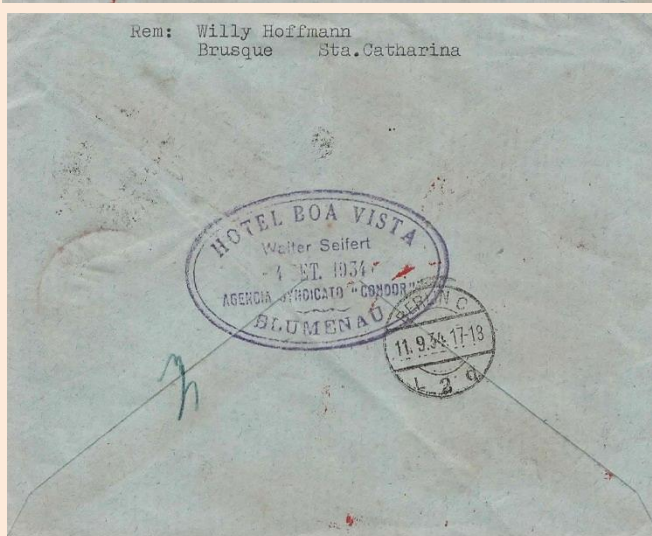
Memória Postal de Santa Catarina

Acervo Clube Filatélico Brusquense



Envelope enviado em 1934 de Brusque para a cidade de Koeslin (Köslin), na Alemanha, com chegada em Berlim no dia 11 de setembro.

Essa carta foi despachada no dia 4 de setembro de 1934 através da “Agencia Sindicato Condor” que funcionava em Blumenau, cujo representante era o senhor Walter Seifert, proprietário do Hotel Boa Vista (carimbo no verso do envelope), localizado na atual Rua 15 de Novembro.



Foram utilizados selos da série da Revolução de 1930, Pe. Bartolomeu de Gusmão (1929), Ribeiro de Barros (1929) e IV Centenário da fundação de São Vicente (1932), todos obliterados em Florianópolis, com data inelegível.

Consta na parte frontal do envelope os carimbos “MIT LUFTPOST BEFÖRDERT” na cor vermelha (enviado por correio aéreo) e “MIT LUFTSCHIFF GRAF ZEPPELIN BEFÖRDERT” na cor preta (transportado pelo dirigível Graf Zeppelin).



Ao lado: Hotel Boa Vista/1925
Arquivo: BV Colecionismo

Emissões postais Correios do Brasil

MAIO 2024



Série Mercosul
Profissão - Chef
Emissão: 13.05.2024



Relações Diplomáticas
Brasil-Alemanha
Emissão: 24.05.2024

ENCONTRO DE COLECIONADORES

ASSOCIAÇÃO FILATÉLICA E NUMISMÁTICA
FLORIANÓPOLIS
DE SANTA CATARINA

SELOS, CÉDULAS E MOEDAS
CARTÕES E MÁXIMOS POSTAIS
CARTÕES TELEFÔNICOS
MINIATURAS, ANTIGUIDADES

Florianópolis
3 e 4 de Agosto de 2024
Das 9 às 17 horas - Entrada Franca

Hotel Castelmar - Rua Felipe Schmidt, 1260

Informações Telefones: (48) 92002-3110 (Romeu Trauer)
 E-mail: afsc@afsc.org.br

Associação Filatélica e Numismática de Santa Catarina - AFSC
www.afsc.org.br



COLECIONAR EDUCA E INSTRUI